

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo

Class.: 70

Data 9 de outubro de 1974

Pg.: _____

657
9.10.74
Padre defende catequese realista

Da Sucursal de
BRASILIA

"Num momento em que tudo conspira para a integração à comunhão nacional das numericamente insignificantes populações indígenas que conseguiram escapar a tantas desastrosas experiências, chegou a hora de a Igreja tentar a última esperança de uma catequese autenticamente encarnada na realidade das culturas indígenas, dinamizando-as e revestindo-as de personalidade própria".

Nas próximas semanas, revistas européias publicarão esta parte de um artigo do padre e antropólogo José Vicente Cesar, presidente do Conselho Indigenista Missionário, sobre a atuação das missões religiosas junto aos índios brasileiros. Durante seis meses, o presidente do Cimi pesquisou esse traba-

lho e concluiu que "é difícil avaliar com serenidade o que foi e não foi a epopéia catequética no Brasil".

"Nem tudo é para louvar" — diz "embora, no conjunto, a empresa missionária registre saldo favorável, nimbada de reconhecido heroísmo. No que se refere a catequese mesma, o etnocentrismo pejou seguidamente o dinamismo do Evangelho, e, pior, um tipo de etnocentrismo religioso a identificar a cultura ocidental com a mensagem cristã, ignorando de maneira simplista a ação salvadora de Deus no seio das culturas. Com o menosprezo do patrimônio espiritual dos grupos indígenas sem prévio e aprofundado estudo, o que sobreviveu, após as vicissitudes e caprichos da história, é o conhecido sincretismo religioso de nossas populações interioranas com doses de cristianismo deturpado e resqu-

ijos, pouco autênticos das culturas indígenas originais".

O ERRO JESUITA

Quando aos jesuitas, ordem que, ao iniciar-se a colonização do Brasil dedicou-se integralmente aos índios, o padre José Vicente Cesar diz que "sob o aspecto meramente humano e do relativismo da história, parece ter sido erro e, por cima, muito caro à Companhia de Jesus, a idealista tentativa de resguardar o índio através da segregação social, querendo erguê-lo apressadamente de seu tecnologicamente inferior estágio de cultura às transcendências dos dogmas católicos".

A expulsão dos jesuitas do Brasil, em 1759, por ordem do Marquês de Pombal, deve ser atribuída não a fatores econômicos, segundo o padre Cesar, mas sim à maneira como os missionários tratavam os índios. "Das grandes ojerizas con-

tra os padres era o fato deles cultivarem e favorecerem os idiomas nativos, sobretudo a famosa Língua Geral".

Kaiabi representa Brasil em Assunção

O padre Vicente Cesar também informou que o índio kaiabi Daniel Matenho Kabishi viajou ontem para Assunção, acompanhado do jesuíta João Bournier, para participar da reunião de missionários, antropólogos e líderes indígenas de vários países convocada pela Igreja paraguaia. A Funai, que anteontem nada sabia sobre o encontro, concedeu autorização especial para Daniel ausentar-se do País. Segundo o padre Cesar, o encontro de Assunção foi inspirado no que chefes indígenas brasileiros realizaram em Mato Grosso, em abril último. No Paraguai, eles discutirão seus problemas e formas de organização.